

**AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. – Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Aos acionistas e administradores da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** Barretos-SP - Examinamos as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. - Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião. - **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO** - Resposta de circularização de bancos - Não obtivemos respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras com as quais a Companhia possuía relacionamento em 31 de dezembro de 2010. Cabe destacar que, a Companhia possuía um saldo relevante de "debêntures a pagar", naquela data, junto ao Banco da Amazônia S/A, no montante de R\$26.488 mil, cuja documentação suporte para registro do saldo nos foi apresentada pela Companhia, inclusive extratos possivelmente emitidos pela referida instituição financeira, em formato não oficial. Entretanto, a documentação apresentada não atende integralmente aos requisitos da NBC TA 501 - "Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados" quanto aos procedimentos mínimos para evidenciar os nossos testes de auditoria. Sendo assim, não foi possível na ocasião, efetuarmos procedimentos alternativos de auditoria que possibilitassem concluir quanto à adequação e razoabilidade dos saldos ativos e passivos oriundos de transações com instituições financeiras realizadas pela Companhia, bem como possíveis avais e garantias, que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. - Inventário físico - Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não acompanhamos o inventário físico dos estoques naquela data. Apesar da Companhia possuir controles sobre a existência física e movimentações ocorridas nos estoques durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, estes controles não foram suficientes para realizarmos nossos testes de auditoria de forma satisfatória e suficiente para validar o saldo dos estoques em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas movimentações físicas que originaram as receitas operacionais líquidas e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo naquela data. Desta forma, não foi possível validarmos os saldos de estoques, receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cujos montantes naquela data eram de R\$1.933, R\$3.072 e R\$(1.973), respectivamente. **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para abstenção de opinião", a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** em 31 de dezembro de 2010. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - OUTROS ASSUNTOS** - Parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2009 - As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas - para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 21 de de Outubro de 2013, continha limitações semelhantes aos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de opinião", e também foram objeto de abstenção de opinião. Reapresentação das demonstrações financeiras - Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, estas demonstrações foram originalmente publicadas em 16 de janeiro de 2013 com parecer de outros auditores independentes, datado de 25 de maio de 2011, emitido sem ressalvas e/ou paragrafo de ênfase. Referida nota explicativa descreve de forma detalhada as alterações ocorridas nestas demonstrações financeiras (reapresentadas) em relação às demonstrações financeiras originalmente publicadas. Barretos, 21 de outubro de 2013. Sandro Casagrande - Sócio Contador CRC 1SP194140/O-9 BC Control Auditores Independentes S.S. CRC-2SP022159/O-0. Fábio Roberto Benvindo CRC 1SP255684/O-3

**Q-1 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/DEZ/2010 E 2009 (Em milhares de R\$)**

Ativos	Nota	2010		2009	
		(Reapresentação)		(Reapresentação)	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4		3		21
Estoques	5		1.933		1.862
Total do ativo circulante			1.936		1.883
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	6		756		467
Imobilizado líquido	7		37.112		5.199
Total do ativo não circulante			37.868		5.666
Total do ativo			39.804		7.549
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
	Nota	2010		2009	
		(Reapresentação)		(Reapresentação)	
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	8		122		72
Obrigações tributárias	9		19		40
Obrigações trabalhistas	10		147		119
Debêntures a pagar	11		26.488		23.996
Total do passivo circulante			26.776		22.227
<b>Não circulante</b>					
Contingências	12		4.302		4.302
Total do passivo não circulante			4.302		4.302
<b>Patrimônio líquido</b>	13				
Capital social			6.053		6.053
Ajuste de avaliação patrimonial			31.787		-
Lucros (prejuízos) acumulados			(29.114)		(27.033)
			8.726		(20.980)
Total do passivo e patrimônio líquido			39.804		7.549
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

**Q-2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO 31/DEZ/2010 E 2009 (Em milhares de R\$)**

	Nota	2010		2009	
		(Reapresentação)		(Reapresentação)	
Receita operacional líquida	14		3.072		1.347
Custo dos produtos vendidos			(1.973)		(746)
Lucro bruto			1.099		601
Despesas gerais e administrativas	15		(1.509)		(1.022)
Despesas operacionais			(1.509)		(1.022)
Resultado antes dos efeitos financeiros			(410)		(421)
Despesas financeiras	17		(2.492)		(2.286)
Receitas financeiras	17		-		-
Resultado financeiro			(2.492)		(2.286)
Prejuízo do exercício			(2.902)		(2.707)
Quant. de ações no final do exerc.			6.052.628		6.052.628
Prejuízo por ação			(0,48)		(0,45)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

**Q-3 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de R\$)**

		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (Prejuízos) acumulados		Total
		Capital social	patrimonial	acumulados		
Saldos em 31/DEZ/2008 (reapresentado)	6.053			(24.326)		(18.273)
Prejuízo do exercício				(2.707)		(2.707)
Saldos em 31/DEZ/2009 (reapresentado)	6.053			(27.033)		(20.980)
Custo atribuído (demeed-cost)			32.608	-		32.608
Realização do custo atribuído			(821)	821		-
Prejuízo do exercício			-	(2.902)		(2.902)
Saldos em 31/DEZ/2010 (reapresentado)	6.053		31.787	(29.114)		8.726
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						

**Q-4 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de R\$)**

	2010		2009	
	(Reapresentação)		(Reapresentação)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício		(2.902)		(2.707)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização			821	677
Encargos financeiros de debêntures			2.492	2.285
Redução (aumento) nos ativos:				
Estoques		(71)		(47)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores		50		48
Obrigações tributárias		(21)		40
Obrigações trabalhistas		28		15
Fluxo de caixa liq. decorrente das ativ. operacionais		397		311
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições de ativo imobilizado		(126)		(74)
Fluxo de caixa decorrente das ativ. de investimento		(126)		(74)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Concessão de empréstimos à partes relacionadas		(289)		(219)
Pagamento de empréstimos à partes relacionadas		-		-
Caixa proveniente (usado em) de ativ. de financia.		(289)		(219)
Aum. (redução) liq. em caixa e equivalentes de caixa		(18)		18
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício		21		3
No final do exercício		3		21
Aum. (redução) liq. em caixa e equivalentes de caixa		(18)		18
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				